



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**– Informe de Política Externa Venezuelana –**  
**Nº 326**  
**16/07/2020 a 22/07/2020<sup>1</sup>**

O Observatório de Política Externa Venezuelana (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas no periódico: Correo del Orinoco.

**Coordenação:** Prof. Dr. Eduardo Mei.

**Equipe de revisão:** Luisa Vaz, Danielle Valdivia, Pedro Henrique Esteves

**Equipe de redação:** Danielle Valdivia, Fernanda Moya, João Marcelo Tonetto, Luisa Vaz, Mariah Luiza dos Anjos, Pedro Henrique Esteves, Bernardo de Medeiros.

---

<sup>1</sup> Nos dias 18, 20, 21 e 22 de julho não houve notícias de política externa venezuelana.



### **Valero criticou membros do Grupo de Lima e da União Europeia**

No dia 15 de julho, o embaixador da Venezuela perante a ONU, Jorge Valero, condenou a postura dos países membros do Grupo de Lima e da União Europeia em relação a Venezuela. Valero afirmou que é vergonhoso a subserviência de tais países ao Estados Unidos e criticou o apoio desses ao relatório elaborado pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos sobre a Venezuela. O embaixador acusou esses governos de ignoram a legítima eleição do Conselho Nacional Eleitoral e, dessa maneira, sabotam as eleições legislativas do país. Ademais, Valero afirmou que a Venezuela é sistematicamente perseguida pelos Estados Unidos e ratificou o compromisso de seu país em promover e proteção de direitos humanos me cooperação com as instâncias da ONU (Correo del Orinoco – Cancillería – 16/07/2020).

### **Arreaza negou que Pompeo tenha tido acesso as informações do relatório da ONU sobre direitos humanos na Venezuela**

Por meio de mídia social, no dia 15 de julho, o ministro de Relações Exteriores, Jorge Arreaza, afirmou o secretário de Estado dos Estados Unidos, Mike Pompeo, utiliza informações manipuladas sobre a situação dos direitos humanos na Venezuela. Arreaza negou que Pompeo tenha tido acesso as informações do relatório do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos sobre os direitos humanos na Venezuela. Ademais, o chanceler afirmou que, ao que tudo indica, os consultores do secretário não o alertam que tais relatórios exigem o levantamento imediato de medidas coercitivas e unilaterais do governo estadunidense contra a Venezuela (Correo del Orinoco – Cancillería – 16/07/2020).

### **Arreaza denunciou ação militar dos Estados Unidos**

Por meio de rede social, o chanceler Jorge Arreaza denunciou para a comunidade internacional a travessia de um navio de guerra dos EUA, sem autorização, em águas venezuelanas Arreaza afirmou que a ofensiva dos EUA foi uma demonstração de desrespeito para com a soberania e integridade territorial venezuelana. Além



## Observatório de Política Exterior Venezuelana

disso, também por meio de rede social, o ministro do Poder Popular para a Defesa, Vladimir Padrino López, anunciou que a Força Aérea da Venezuela está preparada para qualquer ofensiva que for necessária contra o exército dos Estados Unidos. López informou que caso os EUA atravessassem mais uma vez alguma fronteira venezuelana, a resposta será contundente (Correo Del Orinoco – Impacto – 17/07/2020).

### **Arreaza denunciou Estados Unidos por buscar invadir espaço radioelétrico da Venezuela**

Em Caracas, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, por meio de mídia social, afirmou que a intenção estadunidense em transmitir da Guiana o sinal da “Voz da América” com conteúdos contra o povo venezuelano é uma prova das denúncias realizadas pelo presidente da República, Nicolás Maduro. Arreaza ressaltou os planos estadunidenses de invadir o espaço radioelétrico venezuelano. O chanceler disse ainda que o governo da Guiana reconhece que recebeu a solicitação de Washington, rechaçada pelo governo guianês, para usar a infraestrutura guianesa a fim de transmitir ilegalmente o sinal da “Voz da América” (Correo Del Orinoco – Impacto – 19/07/2020).

### **Arreaza condenou ameaças de morte contra ativista social argentina**

No dia 18 de julho, em Caracas, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, por meio de mídia social, rechaçou as ameaças de morte proferidas contra Hebe de Bonafini, ativista social argentina, assim como às outras integrantes do movimento “Madres de Plaza de Mayo”. O chanceler demonstrou sua solidariedade à Hebe de Bonafini, a quem denominou de exemplar lutadora da pátria e apontou as integrantes do movimento como prova amorosa da verdade e das luta (Correo Del Orinoco – Impacto – 19/07/2020).

### **Venezuela rechaçou tutela dos Estados Unidos a militares do Brasil e Colômbia**

No dia 17 de julho, em Caracas, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, rechaçou o que ele entendeu por tentativa de imposição de colonialismo por parte dos Estados Unidos aos povos da América Latina e do Caribe. O vídeo de dois militares, um colombiano e um brasileiro, apresentando-lhes como a serviço do



### Observatório de Política Exterior Venezuelana

governo estadunidense também foi publicado pelo embaixador da Venezuela perante a ONU, Samuel Moncada, que apontou enxergar na submissão dos generais colombiano e brasileiro à Trump, o colonialismo humilhante que querem impor a Venezuela (Correo Del Orinoco – Impacto – 19/07/2020).